

HÁBITOS SAUDÁVEIS E HIPERTENSÃO

Larissa Guimarães Vieira¹, Laura Stefano Santos¹, Livia Meinberg de Menezes Caiel¹, Maria Fernanda Gonçalves¹, Mariana Orikassa Ribeiro¹, Alfredo de Paula Neto¹, Andiará Judite Alves Arruda¹, Thiago Buzon Borrasca¹, Ronaldo Gaspar Bottino Quicoli¹, Flavio Quessada¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial é o principal fator de risco para a mortalidade entre adultos e idosos. Apesar dos diversos recursos e avanços científicos e tecnológicos, o controle da Hipertensão Arterial Sistêmica, permanece sendo um grande desafio para a saúde pública. Além disso, dentro dos avanços tecnológicos temos o tratamento não medicamentoso, sendo eles os hábitos saudáveis e a prática de exercício físico.

OBJETIVO: O objetivo do projeto consiste na orientar a população de hábitos saudáveis para a população no controle da hipertensão arterial adultos e idosos. **METODOLOGIA:** O método utilizado será a partir de reuniões quinzenais em espaços públicos, por meio de palestras com o objetivo de alcançar o público-alvo e passar as informações para a população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, hábitos saudáveis, doença.

REFERÊNCIAS:

1. http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf
2. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/III_consenso_bras_hip_arterial.pdf
3. <https://www.scielo.br/j/abc/a/MpLDcz6LQkG4hPZ5kpNL7JP/?lang=pt&format=pdf>
4. Gao Q, Bao L, Mao H, Wang L, Xu K, YangM, et al. Rapid development of na inactivated vaccine for SARS-CoV-2 [Internet]. Microbiology; 2020 Apr [cited 2020 Oct 14]. Available from: <http://biorxiv.org/lookup/doi/10.1101/2020.04.17.046375>
» <http://biorxiv.org/lookup/doi/10.1101/2020.04.17.046375>
5. PASSOS, Valéria Maria de Azeredo; ASSIS, Tiago Duarte; BARRETO, Sandhi Maria. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacionalHypertension in Brazil: estimates from population-based prevalence

studies. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 15, n. 1, p. 35-45, mar. 2006 . Disponível em<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742006000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742006000100003>.